

Mulheres de Valor

Nossa homenagem a estas evangelizadoras

A voz de Deus

Eu quero andar na segurança dos meus sapatos,
E Deus me chama a caminhar descalça.

Eu quero andar por caminhos por mim conhecidos,
E Deus me convida a andar por caminhos jamais sonhados.

Eu quero ver o futuro, porque estou presa as correntes do medo e das incertezas,

E Deus me convida pra viver com Ele o hoje!

Eu quero somar o pouco que tenho,

E Deus me convida a contar as estrelas.

Eu quero estar na calma e segurança do porto,

E a voz de Deus me convida a me lançar em mar alto.

Eu quero vestir a melhor armadura,

E Deus me oferece cinco pequenos seixos como recurso.

Eu quero parar para descansar,

E Cristo me convida a caminhar mais uma milha.

Eu quero estar à mesa,

E Cristo me chama docemente para servir.

Eu temo a cruz,

Mas Cristo me mostra a ressurreição.

Quando por um momento eu penso que estou prestando um bom serviço,

Cristo me mostra uma seara imensa.

Quando penso que é hora de parar,

A sua voz me diz: "há tarefa nova pra você na minha vinha".

Josiléia Ferreira Neves



Culto Missionário Igreja Maringá

Pr. Cícero - Ir. Lúís
Ir. Lúcia (Pres. MNI Maringá)
Ir. Dalcimar (Pres. MNI Distrital)
Ir. Noemi - Pr. Mariana
Ir. Ivanilde - Ir. Valéria
Ir. Clóvis - Ir. Felipe

É maravilhoso poder compartilhar com os irmãos os testemunhos do que vivemos na viagem a Manaus, temos a certeza que Deus operou todo o tempo, preparando, preparando e nos capacitando a levar o pão físico e espiritual para aqueles que estão às margens do rio Negro e diante dos olhos de Deus estas pessoas são bem aventuradas! Louvamos o Senhor por este privilégio, em Cristo Jesus, e rogamos a Deus que a amada igreja do nazareno em Maringá, continue com o espírito missionário avivado para que juntos possamos cumprir o "Ide" do Cristo.

Dalcimar Paixão

Presidente Distrito Londrina de MNI

Missionários Nazarenos no Mundo



Resumo do Trabalho Missionário
2006 ao Presente – África do Sul
2001 a 2006 – Botswana
1986 a 2001 – Swaziland
Nascida nos Estados Unidos
Ordenada: 2001 pelo Distrito Sul da Califórnia

Cheri Kommel é uma missionária global com a Igreja do Nazareno em Botswana. Por 11 anos Cheri ensinou educação especial e Inglês nos níveis do ensino médio júnior e sênior. Ela também foi muito ativa em sua igreja local como uma professora da classe de adultos da Escola Dominical, diretora do Conselho de Vida Cristã, e foi envolvido na juventude e os ministérios das crianças. Durante seus termos de serviço em Suazilândia, ela ensinou o ensino médio, na Faculdade de Formação de Professores Nazareno, e em Colegio Bíblico Nazareno da Suazilândia. Em 2002 Cheri foi transferida para Cidade do Cabo, África do Sul, onde trabalhou com educação de extensão. Em 2004 ela se mudou para Botswana, onde ela continua a se envolver na educação de extensão. Cheri nasceu em Kansas City, Missouri, e recebeu o BS grau de Evangel College, em Springfield, Missouri. Ela tem feito um trabalho de pós-graduação na Universidade de Missouri, em Kansas City. Seu trabalho MA foi feito através de Seminário Teológico do Cabo, na Cidade do Cabo, África do Sul. Cheri foi ordenada pela Igreja do Nazareno em 2001.



Igreja do Nazareno - Distrito Londrina

Av. Inglaterra, 731 Fone: (43) 3341-7083

mni@nazarenolondrina.com.br



Missões Nazarenas
INTERNACIONAIS

Ano 3 - Editorial Nº 023 Março de 2015

Missões: um sonho de Deus a ser realizado por nós

E o maior exemplo disso é o próprio Jesus, que Deus enviou não só para nos salvar, mas para nos mostrar pessoalmente o que é missões.

Ele disse em sua palavra que não tinha onde reclinar a sua cabeça.

Lucas 9,58. Em outras palavras ele quis dizer: um missionário tem uma vida inserta aos olhos humanos, hoje ele tem um lugar pra repousar, mas amanhã pode não ter, pois ele nunca sabe onde será a próxima parada até que DEUS o revele. Ser missionário é abrir mão de tudo, absolutamente tudo para cumprir esse chamado tão especial.

Abrir mão de um emprego, de um relacionamento, da igreja onde congrega, da família, e acredito que o mais difícil deles, abrir mão dos seus próprios sonhos, para que os "Sonhos de Deus se cumpra em nós e através de nós".

"Por que a ardente expectativa da criatura espera pela manifestação dos filhos de Deus. Romanos 8,19". Quando paro para meditar nessa palavra me entristeço ao notar o quanto tenho feito pouco ou quase nada para corresponder a essa "expectação da criatura".

Glorifico ao Senhor por estar despertando em nós esse desejo de fazer missões, seja, indo, orando ou contribuindo, diga-se de passagem, para missões acontecer essas três coisas precisam andar juntas, e todas são de igual e extrema importância.

Gostaria de encorajá-los meus irmãos e irmãs a fazer missões, se você não tem em seu coração o desejo de ir, faça missões orando e contribuindo para que vidas sejam alcançadas através de missionários que estão e os que irão ao campo. Enquanto você lê esse texto milhares de pessoas estão morrendo sem conhecer a Cristo, e cabe a nós igreja livre levar a verdade a essas pessoas.

Não podemos mais perder tempo, Deus precisa de cada um de nós para fazer a Sua maravilhosa obra.

Será que nesse momento o Senhor pode contar com você, para realizar esse sonho?

Bruna Argôlo

Vejam algumas missionárias bem sucedidas no campo:



Charlotte (Lottie) Diggs Moon - viajou para a China em 1872 e morreu em 1912. Viveu duas vidas separadas na China. Parte do ano era gasto nas povoações fazendo trabalho evangelístico e a outra parte ela passava em Tengchow, onde treinava novos missionários, aconselhava as mulheres chinesas e lia com prazer os livros e revistas ocidentais. Escreveu inúmeros livros que abriam caminho para a sua extraordinária influência sobre a Igreja Batista do Sul dos EUA, escritos estes dirigidos às mulheres para que dessem mais apoio às missões.



Amy Carmichael - foi uma inspiração para todas as denominações no Reino Unido. Seus 35 livros descrevendo seus trinta e cinco anos na Índia, fizeram dela uma das missionárias mais queridas de todos os tempos. Seu caráter era a chave de seu sucesso para a evangelização mundial. "Tinha um caráter mais semelhante a Cristo que já encontrei", afirmou Sherwood Eddy, estadista. Ainda afirmou: "...sua vida foi a mais fragrante, a mais jubilosamente sacrificial, que já conheci..." Ela morreu em Dohanavur em 1951, aos 83 anos de idade.



Maude Cary - Em 1901, navegou para o Marrocos com quatro outros missionários, a fim de começar seus 50 anos de serviço. Dedicou-se intensamente ao estudo da língua marroqui. Dirigiu uma escola de línguas e ajudava os novos recrutas a se adaptarem. Aos 71 anos de idade organizou um Instituto Bíblico para ensinar jovens marroquianos do sexo masculino, houve apenas três matrículas. Em 1967 o governo marroquino fechou todo acesso às missões estrangeiras, pois eram mulçumanos. Setenta e cinco anos de serviço terminaram. As estações de rádio continuaram a transmitir o evangelho, mas a pequena igreja marroquina ficou sozinha. Logo depois a incansável missionária Maude Cary partia para estar com o Senhor. No seu funeral houve apenas dois ramos de flores, quase nenhuma lágrima, algumas pessoas, sete das quais eram ministros.

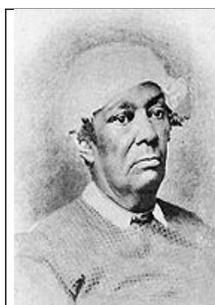


Johanna Veenstra - Durante os anos 20 a 30, entregou sua vida na África. Morava numa cabana nativa sem teto e chão de terra. Estabeleceu um internato para treinar rapazes como evangelistas, o qual chegou a matricular 25 deles de uma só vez. Ainda achava oportunidades para serviços médicos e evangelísticos. Suas viagens de vila em vila duravam várias semanas e eram realizadas em uma bicicleta. Ela era um pioneira preparando o terreno para outros. Em 1933 ela havia entrado no hospital da missão para o que julgava ser uma cirurgia de rotina, mas não se recuperou e faleceu. "De uma cabana de barro para uma Mansão nos Céus. Dezenas e centenas de outras mulheres solteiras aceitaram o desafio missionário para irem ao lugares mais difíceis da terra para levar a mensagem do amor de Cristo. Muitas delas foram martirizadas no campo missionário, mas nunca desistiram. Outras nem sabemos os seus nomes, mas no grande dia do Tribunal de Cristo, lá estarão para receberem a recompensa final pelo labor realizado nas missões transculturais.

08 de Março - Dia Internacional da Mulher

Esta data é reservada para que se reconheça o valor da mulher, não poderíamos deixar de homenagear a mulher cristã, rendemos nossa homenagem através do reconhecimento do trabalho missionário que estas mulheres desenvolvem, em seus lares ou rompendo fronteiras em terras distantes. Que o Senhor continue convocando mulheres dedicadas para a Obra Missionária, e oremos por aquelas que já estão no campo de batalha, levando o Evangelho a toda criatura. A Deus toda glória.

"Mulher virtuosa, quem a achará?" (PV 31:10a)



A primeira mulher solteira a servir como missionária no estrangeiro foi a americana Betsy Stockton, mulher negra ex-escrava, que foi para o Havai, em 1823. Certa de que Deus a chamara para servir como missionária no exterior, ela candidatou-se ao cargo

na Junta Americana e os diretores concordaram em enviá-la para o estrangeiro, mas apenas como empregada doméstica de um casal missionário.

Apesar de sua posição inferior, ela foi considerada "apta para ensinar" e lhe permitiram dirigir uma escola. Mais tarde, viajou para Bombaim Índia, onde serviu fielmente durante 34 anos na Missão Mirathi.

Em seu livro clássico sobre missões, publicado em 1910, Helen Barret escreveu sobre o progresso surpreendente das mulheres na evangelização mundial: "Trata-se sem dúvida de uma história magnífica.

Começamos fracas, hoje somos poderosas. Em 1861, havia uma única missionária no campo, em 1909 já eram 4.710 as mulheres solteiras em ação. O desenvolvimento no exterior foi notável. Tendo começado com uma única professora, no início do jubileu contamos 800 professoras, 140 médicas, 380 evangelizadoras, 79 enfermeiras, 578 servidoras e ajudantes nativas". Mas por que tantas mulheres solteiras? O que as motivaria a deixar a segurança de suas famílias e sua pátria para uma vida de solidão, dificuldades e sacrifícios?

As missões no estrangeiro atraíam as mulheres por uma variedade de razões:

1. O fato de de haver poucas oportunidades para o envolvimento num ministério de tempo integral em seu país, pois os serviço cristão era considerado uma atividade masculina.
2. O campo também servia para prover aventura e estímulo.
3. Tinham oportunidades únicas que o homens não tinham em muitos países, pois através do trabalho feminino o evangelho superou barreiras culturais e religiosas. Em 1879 a missionária Lottie Moon escreveu: "Acredito que uma mulher solteira na China vale por dois homens casados".
4. As mulheres se distinguiram em quase todos os aspectos do trabalho missionário. Elas estabeleceram escolas no mundo inteiro, incluindo uma Universidade para oito mil alunos em Seul - Coreia.
5. As Escrituras foram colocadas a disposição pela primeira vez, para várias línguas através de sua persistência.
6. Pela coragem delas. Escreveu herbert Kane: "Quanto mais difícil e perigosa a tarefa, maior o número de mulheres em proporção ao de homens".
7. Outra peculiaridade das mulheres nas missões relaciona-se mais com a sua apreciação do ministério, do que com o ministério em si. As mulheres, de maneira geral, achavam mais fácil admitir suas fraquezas e vulnerabilidade e apresentar um quadro mais verdadeiro da vida de um missionário "super santo".

Fonte: <http://ame-adap.org.br/>